

DECLARAÇÃO DOS DELEGADOS EUROPEUS

Introdução

Os países europeus têm uma longa experiência em matéria de segurança social e proteção social. Embora ela não seja perfeita, estamos orgulhosos desta conquista.

Princípios

Cada país tem a responsabilidade de construir um sistema de proteção social justo. Garantir a cobertura da proteção universal é, por fim, uma obrigação pública e é da competência dos países. Foi discutido de forma controversa se os sistemas de proteção social devem ser financiados exclusivamente ou apenas principalmente por fontes públicas.

O alcance da universalidade deve ser considerado como um importante princípio da proteção social. Os aspectos seguintes complementam a proteção social universal na Europa:

- Solidariedade
- Subsidiariedade
- Pluralismo
- Sustentabilidade
- Diálogo Social Tripartite/Diálogo com a Sociedade Civil
- Igualdade/Patrimônio (objeto de controvérsia)

Não há soluções melhores, nem abordagens do tipo “um modelo se adéqua a todos os casos”, à questão da cobertura universal. Cada país possui necessidades sociais, objetivos de desenvolvimento e recursos econômicos e financeiros distintos.

Desafios

Os estados de bem-estar europeus enfrentam atualmente graves para garantir progressos em direção à cobertura universal. É especialmente desafiador manter os níveis atingidos de população, serviços e custos cobertos.

O desvio da distribuição de renda para a receita de capital deveria ser revertido para a garantia de financiamento justo de proteção social. Este problema foi discutido de forma controversa.

O caminho para a frente

Delegados europeus: promover a cooperação internacional – local, regional, nacional e internacionalmente, entre as organizações internacionais, os governos, os parceiros sociais e a sociedade civil.

A cobertura universal requer uma abordagem ampla, tendo em conta, os aspectos de gênero, bem como os grupos vulneráveis.

Uma vez que a pobreza também é um desafio na Europa, todos os cidadãos têm a se beneficiar do crescimento, tal como foi declarado pela Estratégia UE-2020. Políticas

adicionais poderão ser consideradas se o aumento das taxas de emprego, especialmente para as mulheres, jovens e trabalhadores mais velhos revelar-se insuficiente.

Mensagens finais

Os sistemas de proteção social nos países europeus limitam o impacto social negativo das crises financeiras e econômicas.

Aplaudimos a iniciativa de ampla base do Brasil de promover o movimento global para a cobertura universal em todo o mundo. Consideramos que as convenções da OIT, como a Convenção 102, e a resolução WHA 58.33¹ como o nível mínimo de proteção social em um mundo globalizado.

Vamos aproveitar o momento para mover a agenda internacional para frente.

¹ O título da resolução é: "Financiamento sustentável da saúde, cobertura universal e seguro social de saúde".